

dezembro de 2020 e janeiro de 2021
número 4

PROCURA-SE

Quer desenvolver um intercâmbio virtual? Instituições de Ensino estrangeiras buscam professores nas Fatecs em diversas áreas, como:

- Competências interculturais
- Gerentes internacionais
- Mineração e geoprocessamento
- Mapa de riscos
- Saúde
- Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Artes
- Álgebra e Cálculo
- História e Ciência Política

Caso tenha interesse, escreva para cesu.pci@cps.sp.gov.br e faça parte das seguintes equipes no Teams.



PCI Connection Inglês



Enlace PCI Espanhol

Expediente CPS

Diretora-Superintendente: Laura Laganá
Vice-Diretora-Superintendente: Emilena Lorenzon Bianco
Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Rafael Ferreira Alves
Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão
Departamento Administrativo: Elisete Buttignon
EDI - Estruturação e Desenvolvimento Instrucional: Thais Lari Braga Cilli

Expediente Línguas e Projetos Colaborativos Internacionais - Cesu

Coordenação de Línguas e Projetos Internacionais: Mariane Teixeira
Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succí Junior
Acompanhamento pedagógico PCI: Ana Carolina Freschi, Neusa Haruka Gritti e Regiane Moreira

Expediente VEm

Corpo editorial: Ana Carolina Freschi, Mariane Teixeira, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succí Junior e Regiane Moreira
Jornalista responsável e Comunicação: Patrícia Patrício - MTb 25.131
Editoração e diagramação: Fábio Gomes da Silva

VEm: Virtual Exchange Medium é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CEETEPS: Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

Um ano de realizações



Mariane Teixeira
Coordenação de Línguas das Fatecs - Cesu

A Coordenação de Línguas se orgulha das realizações neste 2020 desafiador. A equipe dos Projetos Colaborativos Internacionais demonstrou resiliência e determinação. No primeiro semestre, mesmo com a interrupção de atividades entre março e abril, 240 alunos, 7 professores de 8 Fatecs e 4 IES estrangeiras participaram de intercâmbios virtuais. No segundo semestre, esses

números aumentaram para 833, 35, 20 e 17, respectivamente. A revista acadêmica CBTeCLE, de Letras e Linguística, publicou 24 artigos no primeiro semestre e 11 no segundo semestre, mais um especial com o Instituto Federal de São Carlos (16 artigos). O Congresso CBTeCLE teve 10 horas de sessões online, com 12 palestrantes, 32 videopôsteres e 323 certificados emitidos. Dedicção que se concretizou em resultados: temos muito o que comemorar.

QUEBRA-GELO



Osvaldo Succí Junior
Coordenador dos PCIs

Esta edição 4 traz, na seção "Quem é Quem", o depoimento de Jon Rubin, criador da iniciativa COIL (Collaborative Online International Learning) na State University of New York (SUNY). Uma colaboração com

a Universidad Tecnológica de Chile (Inacap) permitiu a realização de uma série de webinários sobre logística com as Fatecs Americana, Baixada Santista e Sorocaba e um PCI com a Fatec Campinas. Na seção "Boas práticas", dicas para planejar PCIs, com José Carlos Barbosa Lopes, da Fatec Ipiranga. Boa leitura!

QUEM É QUEM

Jon Rubin é consultor internacional na área de intercâmbios virtuais. Foi fundador e diretor do SUNY COIL Center (2006-2017). A seguir, seu depoimento sobre como surgiu o embrião da iniciativa COIL, e como ela se desenvolveu:

Passei 6 meses com uma bolsa Fulbright na Bielorrússia em 1999. Minha família havia emigrado de lá para os Estados Unidos 80 anos antes. Minha área é a mídia, então pedi aos meus alunos bielorrussos pequenos vídeos sobre suas vidas. Quando voltei para a SUNY [State University of New York] e mostrei esse material, a reação dos alunos foi tão forte que me inspirou a desenvolver o "Cross-Cultural Video Course".

Os alunos escolhiam um tema e criavam um filme de quatro cenas, alternando imagens de cada país. Isso foi antes do YouTube ou do Facebook e era um desafio enviar vídeos que levavam horas para fazer a viagem transatlântica. Mas foi uma imersão emocionante em conteúdo intercultural gerado por alunos e me levou a conceber o modelo COIL.

Para ter esse modelo de ensino aceito em meu campus, precisei desenvolver parcerias em toda a SUNY. Em 2006, o COIL Center foi lançado,

e depois disso foi uma batalha constante para mantê-lo vivo. É preciso persistência para implementar uma prática inovadora. As iniciativas COIL vêm ganhando apoio em todo o mundo, e a covid-19 deixou claro como é importante construir caminhos de troca sem viagens físicas. Além disso, o desenvolvimento de uma iniciativa COIL que beneficie muitos alunos não pode ser apenas um projeto de professores entusiasmados. Requer treinamento, facilitação e gerenciamento para crescer, e isso pressupe o apoio da universidade. Sempre me interessei em saber como o contexto afeta a maneira como respondemos ao que vivenciamos. Ao desenvolver e apresentar "Floating Cinema" entre 1977 e 2006 [<https://floatingcinema.org/>], procurei proporcionar aos telespectadores um novo contexto para experimentar

filmes - à noite, junto à água nas noites de verão. Ao fazer isso, descobri que certas imagens e sequências eram especialmente evocativas e assumiam novos significados. Do mesmo modo, a iniciativa COIL muda o contexto da experiência de aprendizagem, para uma em que alunos e instrutores de outras culturas participam. Isso leva a remodelar a experiência de ensino-aprendizagem, vista de uma forma totalmente nova. Até agora não havia nenhum site onde as instituições que desenvolvem COIL ou Intercâmbios Virtuais pudessem se encontrar. Por esse motivo, criei o COIL Connect [<https://coilconnect.org>], um diretório público de instituições de ensino superior envolvidas em intercâmbios virtuais, com o propósito de facilitar parcerias acadêmicas. O Centro Paula Souza é um dos membros.



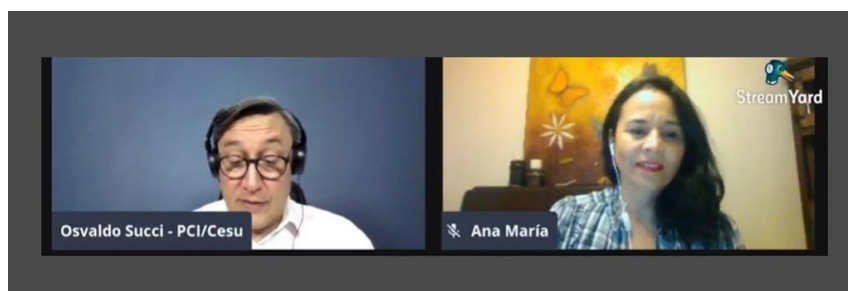
Jon Rubin em trabalho remoto na cabana construída por ele em 1985 em Westbrookville (cerca de 140 km de Nova York)

Diálogos no cone sul

Após uma apresentação, em 28 de abril de 2020, sobre os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) para o Conselho Acadêmico da Universidad Tecnológica de Chile (Inacap), a equipe dos PCIs, a Assessoria de Relações Internacionais do Centro Paula Souza (ARInter) e a Direção para Relações Internacionais da Inacap começaram a desenvolver colaborações entre a universidade chilena e as Fatecs. [*saiba mais aqui*: <https://bit.ly/CPSInacap>]. Esse trabalho conduziu a uma série de webinários e um PCI entre a Fatec Campinas e a Diretoria de Estudos Agrários da Inacap.

Outubro

“Semelhanças e diferenças da logística no Brasil e no Chile”, moderado por Osvaldo Succi Jr., foi transmitido pelo YouTube. Pela Inacap, palestraram Ana Maria Pérez e Marisol Tapia. Também participaram Rodrigo Rojas Toledo, fundador do site Logistica.com (Chile); o especialista em gestão de empresas Eduardo Assêncio (Brasil); Ruy Cordeiro Accioly, coordenador do curso de Logística na Fatec Baixada Santista e Thames Richard Silva, professor na mesma instituição.



Webinário comparou logística no Brasil e no Chile

Novembro

“Uso de drones aplicado à mineração e à logística” foi o tema do evento. Representaram a Fatec Americana seu diretor, Wladimir da Costa, e o coordenador do curso de Logística, Nelson Luiz de Souza Corrêa. Por parte da Inacap, Carlos Giannoni Valenzuela, diretor da área de mineração, e Juan Orellana Miranda, assessor desse departamento. Palestraram os professores Vicente Cornago, da Fatec Botucatu (“A utilização do drone na indústria 5.0”); Marcos de Carvalho Dias, da Fatec Americana (“A manufatura avançada e as implicações para a gestão da cadeia de suprimentos”) e Fernando César Miranda, da Fatec Sorocaba (“Visão computacional e drones”). Patrício Marabolí, do *campus* Iquique da Inacap, abordou “Uso de drones na indústria mineradora, a partir de um enfoque de eficiência operacional”.

Dezembro

Em 2 de dezembro, a equipe dos PCIs auxiliou no webinário “Desafios tecnológicos para Logística Competitiva”. Após a abertura pelos diretores Héctor Henríquez (Inacap) e Jorge Monteiro Junior (Fatec Baixada Santista), palestraram Antonio Torres, chefe do departamento de operações logísticas (PF Alimentos) e Miguel Enrique Valencia Herrera (Inacap). O lado brasileiro abordou logística no agronegócio, com Ruy Cordeiro Accioly (Fatec Baixada Santista); Tatiane Manzoli e Evelyn Prado (da SAP, multinacional alemã de softwares para gestão de empresas).

BOAS PRÁTICAS

Fatec Ipiranga estreia nos intercâmbios virtuais com um projeto desenvolvido com a Jamestown Community College, ligada à State University of New York (JCC/SUNY). As atividades foram conduzidas por José Carlos Barbosa Lopes, que leciona Inglês na Fatec Ipiranga, e Renee Funke, da área de Educação da JCC/SUNY. No primeiro encontro, em 18 de setembro, os 26 alunos brasileiros perguntaram via Zoom sobre a experiência profissional da professora norte-americana, a adaptação às aulas online e a empregabilidade na pandemia. Para preparar os estudantes, Lopes oferece oficinas de conversação em inglês – além das duas horas-aula semanais do idioma obrigatórias nos currículos das Fatecs, diferencial ante outras instituições de ensino superior tecnológico. Segundo Lopes, “o projeto é importante para os alunos da Fatec Ipiranga, não só pelo aprimoramento da língua inglesa, mas também pelo contato com estudantes de outro país e a experiência de discutir assuntos de interesse global”. Sobre o **planejamento** do intercâmbio virtual, o professor afirma que foram considerados os perfis do

Com o pé direito

alunado das duas instituições, os objetivos das disciplinas e as temáticas afins para compor a colaboração. Na fase “**quebra-gelo**”, os 40 participantes (no Brasil e nos EUA) elaboraram um vídeo pessoal, trocaram mensagens e definiram os assuntos mais relevantes para o grupo – e assim foram montadas as equipes mistas (Fatec Ipiranga e JCC/SUNY). As **ferramentas digitais** usadas foram Zoom, Padlet, Facebook, WhatsApp e Teams. Como a maioria dos 26 participantes da Fatec Ipiranga frequenta aulas e oficinas de Inglês, foi possível “discutir e avaliar nos grupos a importância de fatores como colaboração, relações interpessoais, aspectos

culturais e recursos de negociação de sentido, todos fundamentais num projeto de intercâmbio internacional”, relata Lopes. “O fato de poderem participar de discussões em inglês sobre assuntos tão relevantes atualmente como pandemia, multiculturalidade, questões sociais e políticas, foi inspirador”. Perguntado sobre que **dica** daria para professores que desejam começar um intercâmbio virtual, Lopes recomenda: “Creio que seja interessante observar as possibilidades de aperfeiçoamento que poderão ser agregadas ao curso, à formação dos alunos e à disciplina”. Cabe lembrar que a equipe dos PCIs pode ajudar em todos esses passos.



Professor José Carlos Barbosa Lopes, da Fatec Ipiranga, em videodepoimento sobre o COIL com JCC/SUNY